



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA
BACHARELADO EM BIOMEDICINA

DEISYANNE SANTOS MOTA

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Conceição do Coité – BA
2023

DEISYANNE SANTOS MOTA

**ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Artigo científico apresentado à Faculdade da Região Sisaleira como requisito para obtenção do título de Bacharel em Biomedicina.

Orientador: Prof^a Maria Regiane Lopes da Silva

**Conceição do Coité – BA
2023**

Ficha Catalográfica elaborada por:
Carmen Lúcia Santiago de Queiroz – Bibliotecária
CRB: 5/1222

M856 Mota, Deisyane Santos

Acupuntura no tratamento da dor crônica: uma
revisão bibliográfica./Deisyane Santos Mota. –
Conceição do Coité: FARESI, 2023.
13f.il.color.

Orientadora: Profª Maria Regiane Lopes da Silva.
Artigo científico (bacharel) em Biomedicina –
Faculdade da Região Sisaleira (FARESI). Conceição
do Coité, 2023.

1 Biomedicina 2 Acupuntura.3 Acupuntura na dor
crônica 4 Benefícios da acunpuntura. I Faculdade da
Região Sisaleira – FARESI. II Silva, Maria Regiane
Lopes da. III Título.

CDD: 615.892

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Deisyanne Santos Mota¹, Maria Regiane Lopes da Silva².

RESUMO: A acupuntura é uma técnica que foi desenvolvida há mais de 5.000 anos originado na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), o uso de agulhas, moxas que seria a queima da erva Artemisia produzindo calor local. Esse projeto se justifica em demonstrar o grau de relevância que a acupuntura pode proporcionar para tratar a dor crônica sem precisar que o paciente faça tratamento farmacológico, tendo como o objetivo geral: *Demonstrar os benefícios e os mecanismos que a acupuntura possibilita no tratamento não farmacológico de dores crônicas, e se desdobram os objetivos específicos em: Abordar sobre a história da acupuntura; Descrever sobre o mecanismo de ação da acupuntura e explicar sobre os benefícios que a acupuntura proporciona em pacientes com dores crônicas.* Foram baixados 41 artigos inicialmente, depois que foram selecionados passaram por uma análise e foram empregados alguns critérios de inclusão e exclusão para melhor atender o objetivo preposto do projeto, onde foram utilizados 17 artigos. A acupuntura pode promover analgesia periférica, isso acontece porque devido aos peptídeos opioides circulantes, que alcançam a área onde há inflamação. Foi observado nos bancos de dados utilizados que há um grande número de estudos longevos, e aos estudantes que se interessem por essa temática, este artigo tem um grande nível de relevância.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura. Acupuntura na dor crônica. Benefícios da acupuntura.

ABSTRACT: Acupuncture is a technique that was developed more than 5,000 years ago and originated in Traditional Chinese Medicine (TCM), the use of needles, moxas that would be the burning of the Artemisia herb producing local heat. This project is justified in demonstrating the degree of relevance that acupuncture can provide to treat chronic pain without requiring the patient to undergo pharmacological treatment, Demonstrate the benefits and mechanisms that acupuncture enables in the non-pharmacological treatment of chronic pain, and the specific objectives unfold in: Addressing the history of acupuncture; Describe the mechanism of action of acupuncture and explain the benefits that acupuncture provides in patients with chronic pain . 41 articles were downloaded initially, after they were downloaded they underwent an analysis and some inclusion and exclusion criteria were used to better meet the project's preposed objective, where 17 articles were used. Acupuncture can promote peripheral analgesia, this happens because of circulating opioid peptides, which reach the area where there is inflammation. It was observed in the databases used that there are a large number of long-lived studies, and for students who are interested in this topic, this article has a high level of relevance.

KEYWORDS: Acupuncture. Acupuncture in chronic pain. Benefits of acupuncture.

¹ Graduanda do 8º semestre de Bacharelado em Biomedicina

1. INTRODUÇÃO

A dor é uma resposta enviada para o corpo sinalizando de que algo não está funcionando como deveria no ser humano. As dores crônicas são sinal de que o organismo precisa de ajuda, lembrando que um dos sintomas da dor crônica é a repetição contínua por período superior a três meses, está associada a uma dor recorrente que pode ser de longa duração. Há três tipos de dores crônicas principais: dor nocicepiva ou somática, neuropática e dor mista ou inespecífica (MOURA *et al.*, 2019).

Existem algumas maneiras de aliviar as dores ou até mesmo tratar, podendo citar alguns exemplos, como o uso de remédios tradicionais, os alopáticos conhecidos, como fármacos, ultimamente a acupuntura vem ocupando um grande espaço por ser eficaz tanto no tratamento da dor aguda quanto a dor crônica, reduzindo a necessidade de medicação, o procedimento estimula as terminações nervosas existentes na pele e nos outros tecidos, enviando desta forma mensagens até ao cérebro, o que desencadeia diferentes efeitos no corpo, como ação analgésica ou anti-inflamatória (PEREIRA *et al.*, 2021).

A acupuntura é uma técnica que foi desenvolvida há mais de 5.000 anos originado na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), o uso de agulhas, ventosa e moxas que seria a queima da erva Artemísia produzindo calor local, também o uso de outros instrumentos para provocar a liberação de substâncias químicas do próprio organismo e com isso promovendo o tratamento necessário aos pacientes. No final do século 19 e início do século 20 essa modalidade chegou no Brasil pelos primeiros imigrantes de origem oriental, durante longo período ficou restrita a essas colônias, mas gradativamente sua prática se tornou difundida no país, e em 1995, foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (SAFE *et al.*, 2019).

A MTC foi responsável pela manutenção da saúde em grande parte da região oriental do planeta, e foi considerada por muitos intelectuais como superior ao estilo de cuidado existente na parte ocidental, até perder força com o enfrentamento de epidemias, onde passou a ser adaptada para suprir as necessidades da população, segundo sua crença básica, o corpo humano dispõe de um sistema sofisticado para localizar as doenças e direcionar energia e recursos para curar os problemas por si mesmo. (RESENDE *et al.*, 2021).

A sociedade médica considera a acupuntura uma ótima estratégia para acrescentar a medicina ocidental, foi comprovado que este meio de tratamento obteve um ótimo resultado diante da dor crônica, a cada sessão foi demonstrada um grande alívio e no paciente, é que existem canais para o fluxo da energia vital chamados de meridianos que se ligam aos órgãos (VASCONCELLOS, 2019).

Deste modo, é perceptível que a dor crônica é uma dor que pode durar por meses ou anos, e dependendo da intensidade o indivíduo pode iniciar o uso de medicamentos, desta forma, esse projeto se justifica em demonstrar o grau de relevância que a acupuntura pode proporcionar para tratar esse tipo de dor sem precisar que o paciente faça tratamento farmacológico, tendo como o objetivo geral: *Demonstrar os benefícios e os mecanismos que a acupuntura possibilita no tratamento não farmacológico de dores crônicas, e se desdobram os objetivos específicos em: Abordar sobre a história da acupuntura; Descrever sobre o mecanismo de ação da acupuntura e explicar sobre os benefícios que a acupuntura proporciona em pacientes com dores crônicas.*

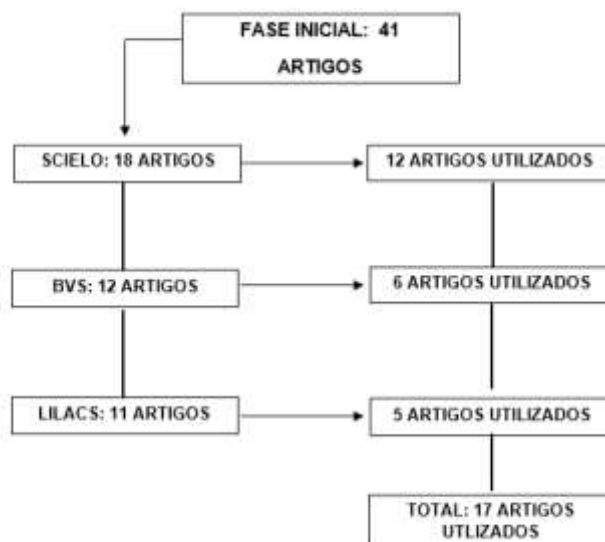
2. METODOLOGIA

A natureza da pesquisa utilizada nesse projeto é de caráter qualitativo, usando o método bibliográfico, no levantamento dos artigos empregados foram nas bases de dados eletrônicas da *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, *Biblioteca Virtual de Saúde (BVS)* e *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, no intervalo de 5 anos, considerando os artigos publicados de 2018 à 2022, sendo eles no idioma português. Foram empregados três palavras-chave para filtrar melhor pesquisas voltadas ao tema central deste projeto, sendo elas: Acupuntura. Acupuntura na dor crônica. Benefícios da acupuntura.

Foram baixados 41 artigos inicialmente, depois que foram selecionados e passaram por uma análise e foram empregados alguns critérios de inclusão e exclusão para melhor atender o objetivo preposto do projeto, onde foram utilizados 17 artigos. Nos critérios de inclusão foram considerados os artigos originais, artigos na língua portuguesa, artigos com recorte atemporal dentro de 5 anos, esse momento é essencial porque consiste na inserção dos estudos para o projeto, e a exclusão foi baseado em artigos duplicados na mesma base de dados, artigos na língua inglesa, artigos com mais de 5 anos, e artigos no qual o título não abordava o tema central

desse projeto. Depois de todo refinamento, 24 artigos foram excluídos por não se adequarem aos critérios supracitados. Matriz demonstrativa na figura 1.

Figura 1. Matriz demonstrativa.



Elaboração: A autora (2023).

3. ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1. HISTÓRIA DA ACUPUNTURA

Ferreira *et al.* (2020) conta que a acupuntura é uma técnica que foi fundada no continente asiático, mais especificamente na China, há mais de cinco mil anos. Alguns doutrinadores, em suas obras, referem suas origens há quatro mil anos. Na tradicional medicina chinesa, mestres antigos ensinavam ser a doença uma alteração das funções do corpo ou desgaste deste, provocado por fatores externos, como frio, calor, umidade, fatores emocionais, nutricionais ou envelhecimento. Por meio da acupuntura seria possível a recuperação da saúde.

Deste modo, Bousfield *et al.* (2019) explica que na antiguidade, as doenças eram tratadas com os meios então disponíveis, como dietas e chás, conhecidos como infusões de ervas, o agulhoamento que seria a acupuntura; e, mais tarde, manipulação vertebral e massagens (*Tui-Na*), exercícios respiratórios, com ou sem movimentos corporais (*Qi Cong*) e exercícios adaptados da arte marcial (*Tai Chi*

Chuan). Contatore *et al.* (2018) complementa falando que estes e outros métodos de tratamento respaldados no conhecimento da medicina primitiva desenvolveram-se e foram interpretados, ao longo dos séculos, à luz de crenças subjetivas e filosóficas, inseridas no contexto cultural de cada época.

Explicado por Oliveira *et al.* (2021) na China, a acupuntura é utilizada rotineiramente para o tratamento de diversas afecções. A eficácia dessa terapia levou, em 1979, especialistas de 12 países presentes ao Seminário Inter-regional da OMS a publicarem uma lista provisória de enfermidades que podem ser tratadas pela acupuntura e que inclui, dentre outras: sinusite, rinite, amidalite, bronquite e conjuntivite agudas, faringite, gastrite, duodenite ulcerativa e colites agudas e crônicas.

3.2. MECANISMO DE AÇÃO DA ACUPUNTURA

Silva *et al.* (2021) explicam que as agulhas de acupuntura possibilitam estimular os nervos e tecidos do local que está sendo tratado, deste modo, ocorre a liberação de neuropeptídios que resulta em vasodilatação e aumenta a circulação. Pereira *et al.*, 2021 complementam falando que os principais mecanismos de ação consistem em microlesões, aumentando o fluxo sanguíneo local, cicatrização facilitada e analgesia por estímulo de opióides endógenos e estimulação nervosa periférica.

Martins *et al.* (2019) diz que a liberação de substância P e de outros mediadores, ou seja, proteína do gene relacionado à calcitonina são induzidos quando os nervos sensitivos periféricos (fibra C) nos acupontos são estimulados, assim, ocorre a vasodilatação, aumento do fluxo sanguíneo local e edema localizados, portanto uma pequena resposta inflamatória. Mascarenhas *et al.*, (2019) complementam explicando que é por causa deste mecanismo no local da penetração da agulha ocorre pequenas manchas vermelhas, que é resposta da vasodilatação, e também ocorre coceira que é acontece porque induz a liberação de histamina pelos mastócitos.

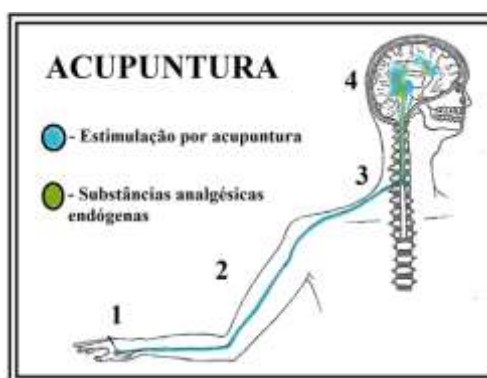
Deste modo, Contatore *et al.* (2022) trazem estudos que demonstram que pesquisadores abordam que a acupuntura pode promover analgesia periférica, isso acontece porque devido aos peptídeos opioides circulantes, que alcançam a área

onde há inflamação, sendo assim, atuam em receptores opioides presentes nas terminações nervosas sediadas, principalmente, nas regiões das articulações.

Boscaine *et al.* (2019) chama atenção explicando que referente a dor crônica com o tratamento da acupuntura, no mecanismo de ação ocorre a liberação dos neurotransmissores ácido gama-aminobutírico (GABA), dinorfina e encefalina que assim impede a transmissão da dor, exercendo efeito analgésico. O efeito inibidor da transmissão do potencial nocivo acontece na medula, esse efeito ocorre pela ação dos neurotransmissores serotonina e noradrenalina, que atuam com os peptídeos opióides.

Tekemura *et al.* (2021) explicam de uma forma mais ampla o mecanismo de ação se baseia em 4 etapas como está sendo demonstrada na figura 2, ou seja, no número 1 ocorre a inserção da agulha de acupuntura que gera sensibilização das fibras A delta produzindo o impulso elétrico, além de haver a liberação de substâncias locais. No 2 é observado a transmissão do impulso até a medula espinhal, desta forma, no 3 há comunicação entre a fibra A e a fibra ascendente para o cérebro, finalizando no 4 ocorre a recepção cerebral do estímulo induzido e sua interpretação e reação, onde pode observar a liberação de substâncias analgésicas endógena na medula espinhal que se ligarão aos receptores locais, em 3, e irão bloquear a recepção do estímulo doloroso que, por fim, gera a analgesia parcial ou total.

Figura 2. Mecanismo de ação da acupuntura em 4 etapas.



Fonte: Tekemura *et al.* (2021).

3.3. ACUPUNTURA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DORES CRÔNICA E SEUS BENEFÍCIOS

De acordo com Oliveira *et al.* (2021) a acupuntura traz inúmeros benefícios para o indivíduo, e deve ser levado em conta que trata-se de um método alternativo para se tratar a dor de maneira segura, barata, sem uso de fármacos e que gera uma resposta analgésica significativa, por isso tem grande adesão dos pacientes. Um estudo abordado por, demonstrou que três mulheres portadoras do fibromialgia após sessões de acupuntura apresentaram melhora da qualidade de vida e diminuição da dor, assim como em outros tipos de dores. No quadro 1 descreve alguns dos benefícios.

Quadro 1. Benefícios da acupuntura.

Cefaleia	Osteoartrite
Artrite	Dor no túnel do corpo
Cólica menstrual	Dor no pescoço
Fascite plantar	Dor no joelho
Tendinite	Recuperação de lesões

Elaboração: A autora (2023).

Sendo assim, Teixeira *et al.* (2022) explicam que no tratamento de enxaquecas causadas por tensões musculares, estudos demonstraram que o uso da acupuntura com agulhas foi capaz de prevenir a evolução da dor para dor crônica, também foi comprovado que a técnica ajudou a diminuir dores na cabeça que já eram crônicas antes do tratamento. Calaça *et al.* (2021) acharam necessário abordar que a acupuntura conseguiu trabalhar alguns transtornos emocionais em que o paciente alegava sentir dores, deste modo, o tratamento está relacionado com em alguns pontos em que está interligado a produção de hormônios do bem estar, como a endorfina e a serotonina.

Segundo Mendonça *et al.* (2022) a acupuntura possibilita ajudar na recuperação de lesões, pois, há pontos específicos que podem aumentar a circulação, reduzir a inflamação e diminuir a formação de cicatrizes, sendo assim, foi perceptível a redução da dor no local, e como um ótimo benefício ocorre a diminuição do tempo de recuperação das lesões e até de alguns tipos de cirurgia. Martins *et al.* (2019) corroboram explanando que a acupuntura também ajuda em alguns sintomas associados ao tratamento do câncer com quimioterapia, ou seja, podem ser minimizados com sessões paralelos de acupuntura que estão demonstrados no quadro 2.

Quadro 2. Sintomas que acupuntura ajuda a aliviar.

Febre	Náuseas
Depressão	Boca seca
Constipação	Diarreia
Suor noturno	Dores nos ossos

Elaboração: A autora (2023).

Segundo Ferreira *et al.* (2020) um dos efeitos da acupuntura além do alívio das dores, é a inexistência de efeitos colaterais após as sessões, a região estimulada na área não fica dolorida e nem inchada, lembrando que desde que sejam realizados com profissionais da área com preparação, para obter um tratamento seguro e eficaz, podendo ser realizados em pacientes de todas as idades, inclusive crianças e idosos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado no que foi exposto, conclui-se que a acupuntura é um procedimento no qual traz diversos benefícios para o paciente com dor crônica. A pesquisa da acupuntura reveste-se, portanto de grande interesse, na medida em que poderá traduzir estes conhecimentos milenares, contribuindo para sua aceitação e incorporação, deste modo, foi visível o alcance do objetivo central do tema. A sua abordagem foi dividida em tópicos com o intuito de melhor entendimento para os leitores, visto que futuramente poderá introduzir artigos com estudos mais recentes, para aperfeiçoar ainda mais o presente artigo, foi observado nos bancos de dados utilizados que há um grande número de estudos longevos. Aos estudantes que se interessem por essa temática, este artigo tem um grande nível de relevância.

REFERÊNCIAS

BOSCAINE, E, F *et al.* Acupuntura no tratamento da disfunção temporomandibular muscular. **Revista BrJP**, São Paulo, v. 2, n. 4, p. 348-355, dez/2019.

BOUSFIELD, A, P, S *et al.* Inserção das enfermeiras na prática de acupuntura em Santa Catarina (1997-2015)*. **Revista Cogitare enferm**, Santa Catarina, v. 5, n. 10, p. 2-13, novembro/2019.

CALANÇA, B, G *et al.* As abordagens terapêuticas não invasivas e a psicossomática: Um mapeamento na literatura científica. **Revista Research, Society and Development**, São Paulo, v. 10, n. 7, p. 1113-1119, junho/2021.

CONTATORE, O, C *et al.* Medicina chinesa/ acupuntura: apontamentos históricos sobre a colonização de um saber. **Revista História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 841-858, setembro/2018.

FERREIRA, A, A, M *et al.* Protocolo de acupuntura preventiva para estimular imunidade frente à Covid-19. **InterAm J Med Health**, Cuiabá, v. 3, n. 4, p. 111-118, outubro/2020.

MARTINS, E, S *et al.* Enfermagem e a prática avançada da acupuntura para alívio da lombalgia gestacional. **Revista Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 32, n. 5, p. 38-44, agosto/2019.

MASCARENHAS, V, H, A *et al.* Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto. **Revista Acta Paul Enferm**, São Paulo, v. 11, n. 19, p. 350-361, abril/2019.

MENDONÇA, G, S *et al.* Visão multidimensional da enxaqueca: revisão bibliográfica. **Revista Research, Society and Development**, São Paulo, v. 11, n. 4, p. 225-232, outubro/2022.

MOURA, C, C *et al.* Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise. **Rev Esc Enferm USP**, São Paulo, v. 53, n. 3, p. 1-14, setembro/2018.

OLIVEIRA, I, A *et al.* Eficácia da acupuntura como técnica complementar para redução da dor e melhora da qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. **Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, Curitiba, v. 1, n. 1, p. 61-72, abril/2021.

PEREIRA, H, S, S *et al.* Efeitos da acupuntura na fibromialgia: revisão integrativa. **Rev BrJP**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 68-71, março/2021.

RESENDE, L *et al.* Bases neurofisiológicas da Acupuntura. **Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias**, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 40-48, janeiro/2021.

SAFE, D, M, O *et al.* Acupuntura no Ensino Médico da Universidade Federal Fluminense: Desafios e Perspectivas. **Revista brasileira de educação médica**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 22-35, março/2019.

SILVA, G, M *et al.* Efeito da associação da acupuntura com fitoterápico no tratamento da dor e qualidade de vida de pacientes fibromiálgicos: revisão da

literatura. **Revista Research, Society and Development**, São Paulo, v. 10, n. 13, p. 12-19, maio/2021.

TAKEMURA *et al.* Efeitos do tratamento com acupuntura em pacientes com fibromialgia- revisão de licenciatura. **Revista Brazilian Journal of development**, Cuiabá, v. 7, n. 3, p. 26145-26183, março/2021.

TEIXEIRA, M, S, U, M *et al.* Eficácia da acupuntura em pacientes com retinose pigmentar: série de casos. **Revista Neurociências**, Ceará, v. 30, n. 1, agosto/2022.

VASCONCELLOS, P, R, O. Acupuntura como forma de tratamento no sistema único de saúde. **FAG Journal of Health**, Santos, v. 1, n. 2, p. 48, junho/2019.